

# **O Estágio no Curso Cooperativo de Engenharia Química: um estudo**

**PEREIRA, Raissa S. C.<sup>1</sup>, OLGUIN, Giuliano S. <sup>1</sup>, MATAI, Patrícia H. L. S. <sup>1</sup>**

<sup>1</sup> *Escola Politécnica, Universidade de São Paulo, São Paulo*

## **1. Objetivos**

Este trabalho discute a função do estágio em um curso de engenharia e sua relação com a atividade acadêmica. Seu objeto de estudo é o curso cooperativo de engenharia química da Escola Politécnica da Universidade de São Paulo, cuja duração é de cinco anos. Os dois primeiros anos seguem o modelo semestral e apresentam disciplinas básicas. Os três últimos anos são compostos por módulos acadêmicos, intercalados a módulos de estágio, ambos quadrimestrais, alternando períodos de aula na Universidade com períodos reservados ao exercício do estágio.

## **2. Método**

O método empregado utilizou dois instrumentos de investigação. O primeiro consistiu em um workshop. O segundo, na aplicação de um questionário junto aos alunos.

O workshop, ocorrido em julho de 2008, dividiu-se em quatro partes: uma apresentação das tendências atuais em engenharia química; uma oficina com alunos do terceiro, quarto e quinto anos; uma palestra sobre desenvolvimento de carreiras e, finalmente, uma palestra sobre vida profissional e projetos da Universidade e da Escola Politécnica na área de responsabilidade sócio-ambiental. Durante a oficina citada, os estudantes do terceiro ano explicitaram suas concepções e expectativas sobre o estágio e os do quarto e quinto anos relataram suas experiências. Os próprios alunos produziram breves apresentações sobre categorias de estágios. O intuito desse workshop foi levar os estudantes a perceber a importância da relação entre estágio e vida acadêmica na formação completa do engenheiro químico.

O questionário aplicado continha nove perguntas que tratavam da relação entre as disciplinas do curso e as atividades realizadas durante o estágio, além das características do estágio. Pretendia-se, dessa forma, estudar cada módulo de estágio cumprido.

## **3. Resultados e Discussão**

Os dados do questionário mostram que os alunos correlacionam pouco as disciplinas do primeiro ano de graduação com o estágio. No entanto, as disciplinas a partir do segundo ano foram apontadas como mais ligadas às atividades do estágio. Esses resultados levam à discussão acerca do papel exercido pelas disciplinas introdutórias. Em que medida elas devem prover uma formação universal ao engenheiro químico ou responder às demandas imediatas do mercado de trabalho?

## **4. Conclusão**

Pode-se concluir que a função do estágio em um curso de engenharia está vinculada, entre outros fatores, à aplicação de conteúdos abordados na grade curricular, ao estabelecimento de relações entre teoria e prática, e à formação completa do engenheiro. Nesse sentido, pode-se afirmar que o curso cooperativo permite que essa função seja cumprida. Isso não ocorre diretamente com as disciplinas do primeiro ano, o que pode alertar para a necessidade de uma revisão na estrutura dessas disciplinas, visando contextualizá-las e destacar sua importância como base para outras disciplinas.

## **5. Referencias Bibliográficas**

[1] MATAI, Patrícia H. L. S.; MATAI, Shigueharu. "Ensino cooperativo: Estruturas Quadrimestrais". In: XXIX Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, 2001, Porto Alegre.

[2] SCHUGURENSKY, Daniel; NAIDORF, Judith. "Parceria universidade-empresa e mudanças na cultura acadêmica: Análise comparativa dos casos da Argentina e Canadá." Educação e Sociedade, 2004, v.25, n.88, Campinas.